

MEIO AMBIENTE E CARNAVAL

João Paulo Borges da Silveira ¹

Resumo

O presente trabalho visou analisar os sambas enredos do carnaval do Rio de Janeiro, do considerado grupo especial nos últimos dez anos (2000-2009), investigando os temas relacionados ao meio ambiente. O trabalho tem por objetivos averiguar nas letras dos sambas enredos e/ou partes das letras dos sambas os tópicos relacionados à preservação ambiental e analisar a partir do carnaval carioca a preocupação com o meio ambiente e o desrespeito do homem para com a natureza nas suas diversas facetas (animais em extinção, floresta amazônica, consumo de água e etc). O trabalho se justifica pelo carnaval ser considerado uma festa de manifestação popular em que uma grande quantidade de pessoas possui acesso, sendo de forma presencial, no sambódromo da Marquês da Sapucaí ou através de suas casas, pela transmissão televisada; o carnaval proporciona um debate social acerca das questões ambientais no Brasil e no exterior, alertando para a destruição e preservação do patrimônio natural brasileiro. A metodologia empregada na pesquisa se caracteriza por avaliar os dados de forma quantitativa e qualitativa, visando analisar os sambas enredos pelas passagens com temas abordados e a frequência daqueles enredos relacionados à preservação da natureza, servindo como mensagem para uma educação socioambiental. Entendemos como enredos relacionados à preservação ambiental aqueles que abordam a destruição e preservação do patrimônio da natureza, tais como floresta amazônica, água doce, animais em extinção ou não, consumo consciente de água e de energia, reciclagem de lixo, energias alternativas e poluições em geral. A busca pelas letras dos sambas enredos para análise se deu através do site da Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro – LIESA e dos sites das próprias agremiações. No período pesquisado (2000-2009) desfilaram no grupo Especial das Escolas de Samba do Rio de Janeiro 135 sambas enredos cantados por

¹ Graduando de Biblioteconomia e História da Universidade Federal do Rio Grande. E-mail: joão-pbs@hotmail.com

19 agremiações diferentes durante este período, através da alternância das agremiações com a classificação de cada ano. Dos 135 sambas enredos apresentados no período pesquisado 14 sambas enredos e/ou partes da letra do samba se mostraram dentro das características buscadas por esse trabalho, perfazendo um total de 10,37% e cerca de 1,4 ao ano de sambas que tratam em suas letras questões relacionadas à preservação da natureza que servem como diálogo para a prática de educação socioambiental através do carnaval. É importante ressaltar que alguns sambas enredos abordavam entre outros temas a natureza, a água e a floresta amazônica, entretanto não tratavam da questão da preservação e/ou destruição desses bens do patrimônio natural, não sendo considerados como parte integrante da análise da pesquisa. As agremiações que apresentaram em suas letras ou parte(s) da(s) letra(s) do samba enredo temas relacionados ao meio ambiente e à preservação da natureza foram: G.R.E.S. Portela (quatro sambas enredos); G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio (três sambas enredo); G.R.E.S. Beija-flor de Nilópolis (dois sambas enredo) e G.R.E.S. Unidos da Viradouro, G.R.E.S. Império Serrano, G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira, G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro e G.R.E.S. São Clemente (com um samba enredo cada agremiação). O carnaval como festa popular e tradicional brasileira é um patrimônio cultural de nossa nação, a cada ano vem se mostrando mais engajado nas questões socioambientais, tema em voga e de suma importância para o bem estar social e do meio ambiente. Cabe a sociedade promover um debate amplo e a prática para uma educação socioambiental que vise a preservação da natureza e da vida.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Natureza. Carnaval. Preservação ambiental.